

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

Inglês no Cotidiano

Orientações para Novas Oportunidades
de Aprendizagem

Secretário de Educação e Esportes

Alexandre Schneider

Secretária Executiva de Gestão de Rede

Karen Martins Andrade Pinheiro

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação

Tárcia Regina da Silva

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional

Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Articulação Municipal

Natanael Silva

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Obras

Rafael Cunha

Secretário Executivo de Esportes

Luciano Leonídio

Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas

Rafaela Ramos

Elaboração

Paulo Rodrigo Pereira da Silva

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel

**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Rômulo Guedes e Silva

**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Sumário

Introdução	3
Tecendo Conhecimento 1	3
Roteiro de atividade 1	4
Tecendo conhecimento 2	4
Roteiro de atividade 2	6
Tecendo conhecimento 3	7
Roteiro de atividade 3	7
Tecendo conhecimento 4	9
Roteiro de atividade 4	10
Tecendo conhecimento 5	10
Roteiro de atividade 5	11
Tecendo conhecimento 6	11
Roteiro de atividade 6	12
Referencial Bibliográfico	13

Introdução

Olá estudante.

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a Unidade Curricular **Inglês no Cotidiano**, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores na escola.

A Unidade Curricular **Inglês no Cotidiano** - presente nas Trilhas *Soluções Ótimas Possibilidades em Rede e Humanização dos Espaços* no Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo.

De acordo com os vários estudos em relação ao uso da língua estrangeira no cotidiano, o seguinte caderno visa analisar as formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (*advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica*, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.).

Pretende-se que os estudantes desenvolvam aspectos relacionados à elaboração e vivência de projetos criativos, ao mesmo tempo em que aprofundam seus conhecimentos relacionados aos termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. que, articuladas às questões socioculturais presentes na sociedade.

Vamos iniciar nossos estudos para trilhar os caminhos do conhecimento, valorizando o uso do inglês no cotidiano brasileiro.

Tecendo Conhecimento 1

Qual a definição de Inglês no Cotidiano?

O que chamamos de **Inglês no Cotidiano** é uma abordagem pedagógica voltada à comunicação centrado em práticas de ensino contextualizadas do aprendizado da língua inglesa. Assim o **Inglês no Cotidiano** está concentrada no desenvolvimento das habilidades comunicativas essenciais para o dia a dia, permitindo que os alunos se comuniquem com confiança em diversas situações.

Vale observar ainda que a referida unidade curricular é uma abordagem que se desdobra pela prática e pela ação contextualizada do aprendizado da língua inglesa que, ao invés de centrar-se em aspectos gramaticais complexos e vocabulário descontextualizado, o foco principal reside em **desenvolver as habilidades comunicativas necessárias para o dia a dia**.

Com isto, a referida unidade curricular oferece a oportunidade de conexão com a língua inglesa de forma autêntica e significativa ao concentrar-se em situações da vida real. A ideia é a de ajudar você estudante a desenvolver suas habilidades de comunicação oral e escrita, bem como a de ampliar o vocabulário e aprimorar a compreensão da termos e expressões da língua inglesa que se fazem presentes no cotidiano local.

Onde encontramos o inglês em nosso cotidiano?

A cada novo dia, palavras em língua inglesa estão sendo inseridas no cotidiano brasileiro, ocasionado por situações tais como a popularização da internet e das redes sociais, a ascensão dos jogos eletrônicos entre outros que se consolidam como fatores que corroboram para a integração deste idioma como um dos mais falados mundialmente. Sob este prisma, Berger (2005, p. 97) observa que “a maior quantidade de informação que circula hoje pela Net encontra-se em inglês” fator este que corrobora para a ideia da língua mais usada

para a comunicação global como é o caso da Língua Inglesa. No cotidiano, o inglês se faz presente através de fenômenos tais como:

- **Estrangeirismos:** são palavras, termos, expressões ou construções gramaticais provenientes de outras línguas, no nosso caso o inglês e que são utilizadas em um outro idioma. Eles podem ser adotados de forma integral, sem nenhuma adaptação, ou sofrer alterações para se adequarem às regras fonéticas (sons da fala) e gramaticais da língua receptora como é o caso do português que é o nosso idioma oficial. Como exemplo temos as palavras:

Smartphone (inglês): telefone inteligente

Fast-food (inglês): comida rápida

Stress (inglês): estresse

Show (inglês): espetáculo

- **Abreviaturas, Siglas e Acrônimos:** o termo o termo “acrônimo” caracterizado pelo uso inicial das primeiras letras de uma sequência de palavras que, quando unidas, constituem uma nova palavra. Um exemplo bem comum é o termo **NASA** que é composto pelas primeiras letras das palavras *National Aeronautics and Space Administration*. No caso das abreviaturas, geralmente usa-se a separação dos termos pelo uso de pontos, a exemplo de U.S.A. (*United States of America*). Vale ressaltar que, pela popularização desta abreviatura, ela já é utilizada como acrônimo (USA).

Note-se que boa parte desses termos são utilizados em situações informais no cotidiano. Esses termos foram adicionados no português brasileiro em situações geralmente informais de interações virtuais no Whatsapp e outras formas de comunicação virtual. Termos como **BFF** (*Best Friends Forever*), **DIY** (*Do It Yourself*), **LOL** (*Laughing Out Loud*) são comuns nas interações virtuais nos nossos dias.

Roteiro de atividade 1

Para iniciar nosso estudo, trazemos exemplos do uso do inglês no cotidiano brasileiro.

Analise as imagens abaixo e responda as questões:



Disponível em:

<https://king-comunicacao.lojaintegrada.com.br/produto/adesivo-vitrine-promocao-off-100x64cm-vermelho-e-preto.html>. Acesso em jul. 2024



Disponível em: <https://vitrinesexpress.com.br/produto/adesivo-de-vitrine-liquidacao-10/>.
Acesso em jul. 2024

- 1- Responda as questões a seguir:
- Observando as figuras anteriores, quais termos advindos do inglês estão sendo utilizados?
 - Em que os termos em inglês utilizados nas imagens se aproximam?
 - Em quais situações esses termos em inglês são utilizados?
 - Qual a tradução dos termos *off* e *sale*?

Em português, os termos *off* e *sale* são utilizados para indicar a ideia de:

- aumento de trabalho
- desconto e/ou promoção
- a loja está aberta
- o estoque está abaixo

Tecendo conhecimento 2

O Inglês no Cotidiano

A cada novo dia, palavras em língua inglesa estão sendo inseridas no cotidiano brasileiro. Com o desenvolvimento e popularização da internet e das redes sociais o inglês popularizou-se fator este que possibilitou com que o inglês fosse como uma das línguas mais faladas mundialmente. Sob este prisma, Berger (2005, p. 97) observa que “a maior quantidade de informação que circula hoje pela Net encontra-se em inglês” fator este que corrobora para a ideia da língua mais usada para a comunicação global como é o caso da Língua Inglesa.

Entendendo a presença do inglês em diferentes ações humanas, ocorridas na e pela linguagem, diferentes termos são utilizados em diferentes contextos, como é o caso do comércio, nos jogos eletrônicos, nas redes sociais, da música e mesmo das práticas conversacionais do cotidiano entre outros. Esses termos popularizaram-se com tanta força que acabaram por fazer parte de nosso cotidiano que já os utilizamos como sendo palavras do português.

O português brasileiro, como muitas outras línguas, tem incorporado termos de outras línguas, especialmente do inglês, para acompanhar as inovações e tendências tecnológicas. Essa incorporação é um processo natural e dinâmico, que reflete aspectos ligados a globalização e a interconexão do mundo moderno. Termos advindos das diferentes formas de tecnologias presentes em nossas casas, nas lojas, na escola e outros lugares tornaram-se tão comuns que muitas vezes acreditamos que são naturais do nosso idioma e não do inglês. A adoção de termos em inglês no português brasileiro é influenciada por vários fatores:

Domínio global da língua inglesa

O inglês é a língua mais falada em muitas áreas, como negócios, tecnologia, ciência e cultura. Essa forte presença ajuda a espalhar os termos e conceitos técnicos.

Existem poucos equivalentes em português: nem sempre é

possível encontrar um termo preciso para descrever um novo conceito ou tecnologia. A palavra em inglês é usada para preencher essa lacuna nestes casos.

Popularidade de produtos e serviços em inglês

À medida que um produto ou serviço tecnológico se torna popular, seus termos específicos, normalmente em inglês, também são incorporados ao idioma.

Prestígio com a língua inglesa: Às vezes, usar termos em inglês pode ser

Prestígio com a língua inglesa

Há momentos em que usar termos em inglês é considerado inovador, moderno ou sofisticado. Foi esta forma de pensar que introduziu diversos termos junto ao português brasileiro.

Vamos conhecer alguns desses termos:

- **Hardware:** Conjunto de componentes físicos de um computador, como teclado, monitor, mouse, etc.
- **Software:** Programas de computador que executam tarefas específicas.
- **Internet:** Rede mundial de computadores interligados.
- **Website:** Página na internet com conteúdo informativo ou interativo.
- **App:** Aplicativo.
- **Upload:** Transferência de dados de um computador para a internet.
- **Download:** Transferência de dados da internet para um computador.
- **Login:** Processo de autenticação para acessar um sistema ou serviço online.
- **Password:** Senha utilizada para proteger o acesso a um sistema ou serviço online.
- **Cloud:** Armazenamento de dados na internet, acessível de qualquer lugar.

- **Stream:** Transmissão de dados de áudio ou vídeo pela internet em tempo real.
- **Like:** Demonstração de aprovação ou curtida em uma rede social.
- **Follow:** Acompanhar as publicações de outro usuário em uma rede social.
- **Trend:** Tendência popular em um determinado momento.

Roteiro de atividades 2

Observe os termos apresentados anteriormente para responder as questões posteriores:

- 1- Em cada um dos termos apresentados, escreva a sua tradução literal em português:

- 2- Quais dos termos apresentados anteriormente são os mais comuns no seu dia-a-dia?

- 3- Outros termos advindos do inglês e adotados pela tecnologia se fazem presentes em nossos dias como é o caso da empresa “Microsoft” que traduzido literalmente quer dizer “micro”:

Identificar um problema, desenvolver uma questão de pesquisa e projetar uma metodologia de pesquisa são todos componentes da pesquisa. Ao fazer isso, você aprenderá a resolver problemas em várias facetas da vida.

Aprofunda o conhecimento do assunto: A pesquisa permite que investiguem assuntos específicos levando-nos a aprofundar o conhecimento sobre determinado tema ou objeto de aprendizagem.

A pesquisa, muitas vezes vista como uma atividade nas universidades e confinada ao domínio do ensino superior, tem um valor imenso na nossa vida cotidiana e pode ser realizada por todo nós, na escola, na rua entre outras possibilidades. Não se trata apenas de realizar estudos formais ou publicar artigos; trata-se de cultivar uma mentalidade curiosa, uma sede de conhecimento que pode ser saciada com coisas do nosso cotidiano.

A atividade a seguir versa pela pesquisa. Vejamos:

Roteiro de atividades 3

Observe a tabela abaixo que deverá ser preenchida a partir das respostas do questionário abaixo:

1- **Hipótese:** Os termos mais comuns do inglês adotados pelo português são comumente utilizados:

- para suprir uma lacuna de um termo que não existe no português;
- como empréstimo linguístico;
- apenas para a inserção do termo pelo seu valor estético ou simples transferência do termo estrangeiro;

2- **Problema:** Quais os termos mais comuns do inglês adotados pelo português no seu cotidiano (comércio, escola, trabalho etc. ?

3- Crie e descreva os objetivos partindo da hipótese, de forma a analisar as formas com que estes termos foram utilizados dentro daquela esfera de atuação humana (comércio, trabalho, escola etc.):

4- Descreva a que área de atuação humana estes termos estão enquadrados:

Entende-se neste texto como áreas de atuação humana o âmbito:

- Profissional (comércio, indústria...);
- Nas mídias sociais;
- Nos aparatos tecnológicos;
- Jogos digitais e lazer;
- Cultura (...).

5- Descrever os termos apresentando a sua tradução exata:

6- Descrever como estes termos são utilizados, onde são utilizados e se a tradução é condizente ao uso do termo:

FICHA DE PESQUISA	
Nome(s) d(as/os) Pesquisador(as/es)	
Hipótese(s)	
Problema(s)	
Objetivo(s)	

Área de atuação da atividade humana	
Termos Estrangeiros e tradução Literal	
Como estes termos são usados	

Tecendo conhecimento 4

Estrangeirismos e Empréstimos Linguísticos

Segundo nomes como Pruvost e Sablayrolles (2012, p. 115), o uso do “estrangeirismo” e do “empréstimo linguístico”, entre outras classificações é um procedimento natural e universal de enriquecimento do acervo lexical de uma língua, e como uma característica marcante é de poder, ao mesmo tempo em que importa uma denominação, introduzir novas realidades que podem ser concretas (como *radar* e *fast food*) ou abstratas (como *vibe*).

De acordo com Guilbert (1973, p. 23), é um processo pelo qual um signo (palavra ou expressão) é inserido em outro sistema, que tem regras fonéticas, fonológicas, gráficas, morfológicas e sintáticas diferentes do primeiro (neste caso, o Inglês) e se adapta a esta nova realidade linguística (português).

A apropriação de uma palavra ou expressão estrangeira é um fenômeno linguístico conhecido como “estrangeirismo” ou “neologismo por adoção”. Baseado em Alves (2019, p. 5), o empréstimo decorrente da combinação ou modificação de elementos já existentes em um

sistema linguístico, também chamado vernacular e, com base em estrangeirismo, aquele em que o acréscimo ao léxico se dá pela entrada de unidades lexicais de outros códigos (outros idiomas), também chamado de empréstimo ou adoção.

Como exemplo temos a palavra “e-mail”. Esta palavra se iniciou no português como estrangeirismo, mas hoje está inserida como empréstimo linguístico já que foi adaptada ao contexto do nosso idioma que a tomou por empréstimo atribuindo significação de acordo com os interesses comunicativos locais. Botta (2020) observa que, enquanto for sentida como externa à língua receptora, a unidade lexical estrangeira empregada em outro sistema linguístico deve ser entendida como neologismo; quando a palavra adentra no idioma local com características do novo idioma, esta se estabelece como empréstimo. Neste processo, a passagem de uma palavra importada para o idioma local ocorre de forma morfossintática (estrutura), semântica (sentido) e até fonológica (sons das letras e sílabas) da palavra quando adaptada às características do português.

Roteiro de atividade 4

- 1- Preencha a tabela a seguir com alguns neologismos que encontramos no nosso cotidiano.

TERMO OU PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO “LINGUÍSTICA” (se substantivo, verbo, adjetivo, conjunção, etc.).	TRADUÇÃO LITERAL	SIGNIFICADO EM PORTUGUÊS
e-mail (exemplo)	Substantivo + adjetivo	Mail: correio	Correio eletrônico

Tecendo conhecimento 5

Abreviaturas e Acrônimos

A lexicologia é o ramo da Linguística que estuda e analisa a palavra, observando a forma com que esta é estruturada e categorizada e se ocupa também dos processos de formação de palavras, o que inclui neste processo, a utilização de neologismos e nestes dos estrangeirismos e empréstimos linguísticos e os termos formados por estes como é o caso dos acrônimos e das abreviaturas.

Para Timbane (2014), o fenômeno das siglas e dos acrônimos merecem um espaço de maior reflexão entre linguistas que se interessam pela sincronia, porque é aqui onde se pode compreender o estado atual da língua. Assim, Spencer e Zwicky (2017) definem o termo “acrônimo” como sendo o uso das primeiras letras de uma sequência de palavras que, quando unidas, constituem uma nova palavra. Um exemplo bem comum é o termo **NASA** que é composto pelas primeiras letras das palavras *National Aeronautics and Space Administration*.

Um outro processo de formação de palavras ocorre pelo uso das abreviaturas. As abreviaturas são palavras que são representadas por sílabas (normalmente iniciais) ou letras. É fácil abreviar uma palavra: escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra, depois use um ponto final abreviativo.

Torna-se coerente estabelecer uma pequena diferença entre os acrônimos e as abreviaturas. No caso das abreviaturas, geralmente usa-se a separação dos termos pelo uso de pontos, a exemplo de U.S.A. (*United States of America*). Vale ressaltar que, pela popularização desta abreviatura, ela já é utilizada como acrônimo (*USA*).

No português brasileiro diversas abreviaturas advindas do inglês são utilizadas.

Como exemplo, pode-se citar:

1. **AKA** (*Also Known As*): este termo é recomendado para quando alguém quiser especificar alguma coisa ou alguém que “também é conhecido como”. Sua tradução literal **also**: também, **known**: conhecido e **as**: como.

Veja o seu uso em uma frase:

Exemplo: The ex-president of US **aka** Barack Obama.

2. **BFF** (*Best Friends Forever*): no Brasil muita gente já adota essa sigla para designar os melhores amigos. Assim temos:

Best: melhores

Friends: amigas (os)

Forever: para sempre

Dizer que uma pessoa é seu ou sua BFF quer dizer que você tem grande consideração pela amizade dela.

Roteiro de atividade 5

- 1- Você já conhece ou conhece algumas dessas **Abreviaturas ou Acrônimos**? **Você já utilizou algum destes? Qual (is)?**
- 2- Construa um glossário com as Abreviaturas e Acrônimos mais comuns em nossos dias. A sugestão é que você use alguns dos mais comuns preferencialmente usados nas conversações nas redes sociais ou no whatsapp:

Acrônimo ou abreviatura	Palavras que originam o termo	Tradução	Quando usar
LOL (exemplo)	Laughing Out Loud	Rindo alto	É só dizer "LOL" para indicar que você está morrendo de rir

Tecendo conhecimento 6

Infográficos no cotidiano

Ao falar-se de infográficos, adentram-se nas questões de multimodalidade, uma vez que esse gênero lida em um só **protótipo**, diferentes modalidades de linguagem (escrita e visual, por exemplo) e em diferentes suportes (jornal, telas de computador e smartphones, etc.).

Os infográficos não possuem uma estrutura fixa, ou seja, não existem sem a interferência ou traços de outros gêneros, fator que não acarreta dificuldade no reconhecimento da estrutura desse gênero, pois os protótipos podem ser variados e mesclados em uma estrutura flexível comum que dá unidade.

Vamos conhecer a classificação de alguns destes infográficos:

- 1- **Timeline**: são representações visuais de eventos, acontecimentos ou informações organizados cronologicamente ao longo de uma linha horizontal. Elas são projetadas para ajudar as pessoas a compreender a sequência de eventos ao longo do tempo de forma clara e concisa.
- 2- **(Info)Biografias**: Para traçar a vida de uma pessoa, destacando marcos significativos em sua vida, carreira ou realizações.
- 3- **Infográficos Informativos**: Esses infográficos são projetados principalmente para transmitir informações e fatos de maneira clara e concisa. Eles podem incluir gráficos de barras, gráficos de pizza, tabelas e outras representações visuais de dados para tornar as informações mais acessíveis.
- 4- **Infográficos de Processo ou Fluxo**: Infográficos de processo são projetados para explicar um conjunto de etapas sequenciais em um processo. Eles incluem frequentemente setas ou linhas que conectam cada etapa, destacando a progressão do processo.
- 5- **Infográfico de Tabela**: organizam informações utilizadas em uma pesquisa. São apresentados de forma estatística e compilam informações de classificação.

Roteiro de atividade 6



- 1- Acesso o infográfico a partir do QR-CODE acima:
- 2- Responda as questões a seguir baseando-se no infográfico que você acessou:
 - a) Quais dos termos apresentados no infográfico você conhece?
 - b) Quais termos apresentados no infográfico você já observou ou utilizou em algumas de suas atividades (jogos, trabalho, lazer etc.)?

- c) Dos termos que você apresentou, classifique-os quanto à classe gramatical?
- d) Como o infográfico acima pode ser classificado?
(Responder se ele é uma timeline, um Infográficos Informativos, Infográfico de Tabela, etc.).
- e) Qual o tema principal apresentado no infográfico?
- f) Qual ou quais termos apresentados no infográfico você já os viu no seu dia-a-dia? Escreva-os abaixo

Referencial Bibliográfico

ALVES, Ieda Maria. **Integração de estrangeirismos à língua portuguesa**. In: TEIXEIRA; VII Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa (SIMELP). Simpósio “A Neologia e o Ensino da Língua Portuguesa”. Porto de Galinhas (Pernambuco), 2019 (ago). Disponível em: <https://simelp.fflch.usp.br/sites/simelp.fflch.usp.br/fi> . Com acesso em 22 dez. 2023, 14h44min.

BERGER, Maria Amália F. **O papel da língua inglesa no contexto de globalização da economia e as implicações do uso de NTICs no processo de ensino aprendizagem desse idioma**. São Cristóvão- SE: NPGED, 2005. Dissertação de Mestrado.

BOTTA, M. G. **Breve estudo sobre os usos dos termos empréstimo e estrangeirismo na tradição linguística em língua portuguesa**. Revista Signo. Santa Cruz do Sul, v.45, n. 82, p. 150-159, jan./abr. 2020.

GUILBERT, Louis. **Théorie du néologisme**. In: **Cahiers de l'Association internationale des études françaises**. 1973, n° 25, p. 9-29.] OLIVEIRA E PAIVA, Vera Lúcia Menezes de. Gêneros de linguagem na perspectiva da complexidade. Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, SC, v.19. n.1. p. 67-85, jan./abr. 2019.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco: ensino médio**. Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife: Secretaria, 2021

PRUVOST, Jean.; SABLAYROLLES, Jean-François. **Les Néologismes**. Que sais-je? 2. ed. Paris: 2012 [2003], 125 p.

SPENCER, A; ZWICKY, A. **The handbook of morphology**. John Willey and Sons. 2017.

TIMBANE, A. A. **A formação de palavras a partir de siglas e acrônimos estrangeiros na língua portuguesa**. Verbum – Cadernos de Pós-Graduação (ISSN 2316-3267), n. 6, p. 50- 68, 2014.

